

**ATA DA OCTAGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO DO CONSELHO PERMANENTE DO CCP**, realizada pelo aplicativo ZOOM, a 27 de outubro de 2023, com início às 17h00 de Lisboa, para tratar da seguinte ordem do dia: 1) Aprovação da Ata da reunião online do dia 16/09; 2) Programação da reunião presencial do CP/CCP em novembro; 3) Proposta do Orçamento para 2024; 4) Assuntos Gerais. Presentes os Conselheiros Flávio Martins, Amadeu Batel, Ângelo Horta, Lígia Fernandes, Maria de Lurdes De Almeida, Rita Santos, e Paulo Martins em representação do Cons. Daniel Loureiro. Justificaram a sua ausência os conselheiros Paulo Marques, Pedro Rupio e Manuel Coelho. Colocou-se em votação a ordem de trabalho e esta foi aprovada conforme a convocatória, passando-se assim ao ponto 1) Aprovação da Ata do dia 16 de setembro. O Cons. Flávio Martins cumprimenta a todos os presentes e pergunta se há alguma observação a fazer. Não havendo nenhuma procedeu-se então à aprovação da mesma, aprovada por unanimidade. Continuou-se então com o ponto 2) Programação da reunião presencial do CP/CCP. O Cons. Flávio Martins informa da programação para análise dos presentes e informa que no primeiro dia (8-11) realizar-se-á a reunião interna com o SECP, Dr. Paulo Cafôfo, pelas 10 horas e serão tratados os seguintes temas: 1. Gabinetes de apoio aos Investidores da Diáspora, 2. Orçamento do CCP para 2024, 3. Plano estratégico de políticas para as Comunidades, e 4. Plataforma do e-cônsul para saber em que ponto se encontra. Logo após almoço haveria a reunião com a Segunda Comissão, mas ainda está por confirmar. A reunião com a Comissão de Educação não se realizará porque disseram que neste momento somente estão a tratar questões relacionadas com o orçamento. A continuação será a reunião com o Observatório da Emigração e a assinatura do protocolo. No final da tarde será a reunião com os Grupos Parlamentares do PSD e do IL. Procedeu então a informar a programação do 2º dia, a qual começa com a audiência com o Dr. Santos Silva, Presidente da Assembleia

da República para uma vez finalizada, continuar com uma reunião com o Grupo Parlamentar do PS. Uma vez finalizada, serão as reuniões com os Grupos Parlamentares do PCP e após CHEGA. À tarde o Embaixador Luís Ferraz se deslocará à Assembleia da República para a reunião do CP/CCP. Aqui serão tratados os seguintes temas: postos consulares, apoios sociais e apoios às associações. Logo realizar-se-á outra reunião com o Embaixador mas para debater outro ponto, o apoio à comunicação social. O Cons. Flávio Martins considera importante que esta reunião conte também com a presença de alguém do Ministério da Cultura pois recorda que é este Ministério o que vai cuidar do projeto da iniciativa do PS referente ao apoio da publicidade Estatal na comunicação social de raiz portuguesa. Falaram de 600.000 euros para distribuir, mas não se sabe como e é importante saber mais pormenores ao respeito. Lembra também que o Embaixador referiu ter feito uma proposta ao SE para outro apoio à comunicação social semelhante ao apoio ao associativismo e não há, até ao momento, mais informação. Considera esta proposta paralela interessante, até porque a publicidade estatal somente contempla pessoas jurídicas e não físicas, no entanto quase todos os programas radiais portugueses nas Comunidades são de pessoas físicas. O Cons. Paulo Martins notifica que em Portugal existe a Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC) e que devem inscrever-se neste órgão e enfatiza que para além da Língua e do Associativismo, os órgãos de comunicação social são uma ligação entre as Comunidades. O Cons. Flávio Martins manifesta que a proposta do PS é interessante mas acaba por ser muito limitada pois exige que a pessoa tenha uma estrutura, uma empresa, por isso pensa que a proposta do Embaixador Luís Ferraz contempla muito mais a realidade das comunidades. O Cons. Amadeu Batel esclarece que o Ministério da Cultura não tem a tutela da Comunicação Social, quem tutela este órgão é a Ministra Adjunta dos Assuntos Parlamentares, Ana Catarina Mendes, pelo que seria talvez uma mais valia ter uma reunião com ela e

também com alguém da ERC. Passando ao terceiro dia, o Cons. Flávio Martins participa que no horário compreendido entre as 10 horas e o meio dia, realizar-se-á uma reunião interna em vista de que a reunião com o grupo de trabalho para a revisão eleitoral não irá acontecer. O horário entre as 14h00 e as 15h00 será preenchido com uma reunião com a COREPE para tratar do seguinte tema: “Atos eleitorais nas Comunidades - procedimentos e questões a melhorar para a participação cívica” (ainda a confirmar). Depois haverá no MNE uma reunião interna com o SECP para debater algumas questões finais e logo após a sessão de encerramento dos trabalhos destes três dias para a qual serão convidados com direito a intervenção : O MNE; o SECP; o DGACCP; o Presidente da AR; um representante de cada Grupo Parlamentar na AR e os deputados/as unipessoais na AR. Será também enviado convite circular (coletivo) aos órgão de comunicação social, imprensa, TV etc, com direito a assistir e gravar, mas não de intervir . Por último o Cons. Flávio Martins informa que foi demandado pela Primeira Comissão Parlamentar para que o CCP participasse de uma audiência pública que eles realizaram para tratar questões eleitorais pelo que ele indigitou o coordenador da Comissão Temática que trata desses assuntos, o Cons. Sérgio Tavares, no entanto até à data ainda não teve “feedback” dessa reunião. Continuou-se então para o ponto 3) Orçamento do CCP para 2024. O Cons. Flávio Martins pergunta se alguém tem informação ao respeito. Unicamente o Cons. Amadeu Batel informou que a informação disponibilizada foi a síntese que saiu no Luso jornal sobre as dotações apresentadas para o MNE, nomeadamente para a representação externa e uma pequena anotação sobre as políticas do governo em relação às Comunidades sobre as verbas destinadas à internalização da Língua Portuguesa, a implementação da gestão consular, mas nada em concreto sobre questões específicas como a verba para a realização do Plenário, a verba para o Conselho Permanente, etc. Em geral, é mais do mesmo finaliza dizendo o Cons. Amadeu Batel. O

Cons. Flávio Martins relembra que a proposta do CCP foi de 480.000 mas que aparentemente somente aprovaram 420.000. Não havendo mais informação sobre este ponto, decidiu-se esperar para abordar este tema na reunião presencial em Lisboa. Passou-se então para o ponto 4) Assuntos Gerais. O Cons. Flávio Martins participa que possivelmente esta seja a última reunião online deste Conselho Permanente e aproveita para deixar um agradecimento especial a todo o mundo, Comissões Temáticas, Conselhos Regionais, pelo trabalho realizado e que o mais importante foi o legado público deixado para quem venha a seguir poder continuar a tarefa de todos estes anos. Deixa um alerta para possíveis impugnações que possam ocorrer no próximo processo eleitoral do CCP devido ao confuso do mesmo. Para finalizar o Cons. Paulo Martins refere que quanto às tabelas salariais aprovadas ainda nada chegou aos coordenadores do ensino e considera que este Conselho teve maior visibilidade, que este foi um grupo fantástico e unido que conseguiu movimentar-se e avançar. A Cons. Rita Santos agradece o trabalho feito e informa que não vai recorrer ao portal porque é muito confuso e portanto como a lei o permite vai apresentar as assinaturas da candidatura da sua lista em papel. Expressa que aprendeu muito durante estes oito anos com todos os colegas, mas principalmente baixo a liderança do Presidente do Conselho Permanente, o Cons. Flávio Martins. A Cons. Lígia Fernandes faz eco das palavras da Cons. Rita Santos e concorda que este foi um período em que se aprendeu muito e agradece à liderança pela maneira impecável como conduziu o Conselho Permanente durante estes oito anos. O Cons. Ângelo Horta informa que não é candidato mas que foi um grande prazer ter partilhado com este grupo de trabalho pois considera que este foi o melhor mandato do CCP e do Conselho Permanente liderado pelo Cons. Flávio Martins sendo que ele soube elevar o CPCCP ao nível de todos os órgãos governamentais. O Cons. Amadeu Batel agradeceu igualmente o trabalho de todos e diz que fará um balanço destes oito anos na reunião

presencial em Lisboa. Uma vez mais o Cons. Flávio Martins agradece a todos a colaboração durante este período e assim, nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 18h10 (hora de Lisboa), mandando-se lavrar esta Ata, cópia fiel dos trabalhos realizados e que, após lida e aprovada, será assinada pelo Presidente e pela Secretária, na forma do regulamento deste Conselho Permanente do CCP.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Flávio Martins".A handwritten signature in black ink, appearing to read "M. Almeida".